



Balta Lelija

25 de maio de 2025  
**ATOS DOS APÓSTOLOS**  
**"Paulo em Icônio e Listra"**

Atos 14,8-20

***Em Listra, estava sentado um homem aleijado dos pés, coxo desde o ventre materno, que nunca tinha andado. Ao ouvir Paulo falar, olhou para ele com firmeza e, vendo que tinha fé para ser salvo, disse em voz alta: "Levante-se! Levante-se!" O homem deu um salto e começou a andar. Ao verem o que Paulo fizera, a multidão levantou a voz, dizendo em língua licaónica: "Os deuses desceram até nós em forma humana!" E chamavam Barnabé de Zeus e Paulo de Hermes, porque era ele quem falava. Então, o sacerdote do templo de Zeus, que estava na entrada da cidade, acompanhado pelo povo, trouxe touros e grinaldas diante das portas e fingiu oferecer-lhes um sacrifício. Ao ouvirem isso, os apóstolos Barnabé e Paulo rasgaram as vestes e correram para a multidão, gritando: "Homens, o que estão a fazer? Nós também somos homens mortais como vocês e pregamos que se convertam dessas coisas falsas ao Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há; que nas gerações passadas permitiu que cada nação seguisse o seu próprio caminho; no entanto, Ele não deixou de dar testemunho de Si mesmo, derramando coisas boas, enviando-lhes do céu chuvas e estações cheias de frutos, enchendo os seus corações de comida e alegria." Com estas palavras, dificilmente conseguiram dissuadir a multidão de lhes oferecer sacrifícios. Entretanto, chegaram judeus de Antioquia e de Icônio que seduziram a multidão, levando a que apedrejassem Paulo e o arrastassem para fora da cidade, julgando-o morto. No entanto, ele, rodeado pelos discípulos, levantou-se e entrou na cidade. No dia seguinte, partiu com Barnabé para Derbe.***

Antes de chegarem a Listra, os apóstolos voltaram a ser perseguidos. Estiveram em Icônio, onde puderam pregar por muito tempo na sinagoga e obtiveram muitos frutos (Atos 14,1-7). Por intermédio deles, foram realizados milagres e maravilhas, e uma grande multidão de gregos e judeus creu. No entanto, os incrédulos, tanto judeus como gregos, uniram-se aos seus líderes contra os apóstolos, que foram forçados a fugir para Listra e Derbe, cidades da Licaônia e arredores.

A cura de um inválido em Listra causou grande confusão entre os pagãos daquela cidade. Ainda apegados às suas crenças pagãs, consideravam os apóstolos como deuses em forma humana e um sacerdote de Zeus já se

preparava para lhes oferecer um sacrifício de acordo com os seus costumes. Os apóstolos mal conseguiram impedir tal ato e Paulo começou a pregar-lhes. A diferença entre este discurso em Listra e a forma como costumava pregar as Boas Novas aos judeus é claramente visível. Ao dirigir-se aos judeus, podia basear-se na história concreta de Deus com o seu povo escolhido. Ao dirigir-se aos pagãos, por outro lado, Paulo faz alusão à obra de Deus na natureza.

Antes, Deus havia permitido que cada nação seguisse o seu caminho. Porém, com a vinda de Jesus, todos deveriam converter-se do politeísmo para o Deus vivo. Aqui, Paulo faz alusão à Escritura: *“Porque os deuses dos gentios são uma forma, enquanto o Senhor fez o céu; honra e majestade o precedem, força e esplendor estão no seu templo”* (Sl 95,5).

Na Antiga Aliança, era essencial que Israel se mantivesse afastado dos deuses e ídolos dos gentios, precisamente porque estes não passam de aparências. Isto significa que eles não possuem o poder que lhes era atribuído pelos pagãos, que ainda estavam na ignorância. Além disso, os demônios usavam essas "aparências" para enganar as pessoas.

Ainda hoje é importante manter-se longe de ídolos e falsos deuses de todos os tipos. Sob o pretexto da inculturação, há quem tente incluir costumes e rituais de vários povos na celebração da Eucaristia. Entretanto, é preciso advertir contra essa tendência. Se não houver um bom discernimento, facilmente na adoração do Deus vivo serão adotados outros atos rituais inadequados e outras divindades que não passam de aparências e atrás das quais os demônios podem esconder-se para contaminar o serviço litúrgico.

Um exemplo assustador de idolatria na nossa Igreja ocorreu publicamente em 4 de outubro de 2019 nos Jardins do Vaticano e na Basílica de São Pedro, onde uma estátua de Pachamama foi venerada. O arrependimento e a expiação por esse ato permanecem pendentes até hoje.

Quanto aos apóstolos, mais uma vez foram impedidos de continuar o seu ministério em Listra, pois os incrédulos judeus não lhes davam trégua. Eles vieram de Antioquia e Icônio para os perseguir. Em Listra, incitaram a multidão contra os apóstolos e apedrejaram Paulo.

É alarmante ver como as pessoas são facilmente seduzidas a praticar o mal. O povo de Listra tinha acabado de assistir à cura de um aleijado que nunca antes tinha conseguido andar. Tinham acabado de ouvir as palavras de São Paulo, que queria levá-los à fé no Deus vivo. Entretanto, sob a influência dos judeus hostis, estavam logo prontos para cruelmente apedrejar o apóstolo. Isso lembra-nos o que aconteceu com o nosso Senhor: no Domingo de Ramos, ele foi recebido em Jerusalém pelo povo de Israel como um rei, entre

gritos de “Hosana”, e alguns dias depois, sem dúvida incitados pelos seus líderes, a mesma multidão gritou: “Crucifica-o!”

Paulo, no entanto, não foi apedrejado até à morte e pôde continuar a sua jornada missionária com Barnabé.

---